

---

**ANÁLISE SOBRE A TRAJETÓRIA HISTÓRICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO  
FILADÉLFIA DE LONDRINA**

Ketlin Kauane Correa de Góes<sup>1</sup>  
Leandro Henrique Magalhães<sup>2</sup>

**RESUMO**

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa aprofundada sobre a trajetória histórica do Centro Universitário Filadélfia de Londrina. O estudo tem por objetivo principal resgatar a história da UniFil e descrever sua trajetória. A UniFil teve seu início através do CESULON (Centro de Estudos Superiores de Londrina), inaugurado em 1972, em Londrina. Sendo pioneiro no âmbito do ensino superior em Londrina, o CESULON, atual UniFil, nasceu através do sonho do, também pioneiro, Zaqueu de Melo, e se deu como uma extensão da vocação educacional do Instituto Filadélfia de Londrina (que foi estruturado na década de 40), completando neste 2022, cinquenta anos.

**Palavras-chave:** Centro Universitário Filadélfia de Londrina; Cesulon; UniFil; pioneiro.

7

**ABSTRACT**

The present work is the result of an in-depth research on the historical trajectory of the Centro Universitário Filadélfia de Londrina. The main objective of the survey is to rescue the history of UniFil and describe its trajectory. UniFil had its beginnings through CESULON (Centro de Estudos Superiores de Londrina), inaugurated in 1972, in Londrina. Being a pioneer in the field of higher education in Londrina, CESULON, currently UniFil, was born through the dream of Zaqueu de Melo, also a pioneer, and took place as an extension of the educational vocation of the Instituto Filadélfia de Londrina (which was structured in the forties), completing in this 2022, fifty years.

**Keywords:** Centro Universitário Filadélfia de Londrina. Cesulon; UniFil; pioneer.

**1 INTRODUÇÃO**

A história de uma cidade é construída por seus habitantes, dado isto é fato que os pioneiros são aqueles precursores que vindos de outras regiões desbravam e trabalham para dar

---

<sup>1</sup> Ketlin Kauane Correa de Góes, graduanda do curso de Licenciatura em História. [resgatehistorico@unifil.br](mailto:resgatehistorico@unifil.br)

<sup>2</sup> Orientador: Professor Doutor Leandro Henrique Magalhães, professor do curso de Pedagogia do Centro Universitário Filadélfia - UniFil. [leandro.magalhaes@unifil.br](mailto:leandro.magalhaes@unifil.br)

início a construção material e imaterial de uma cidade. Em Londrina temos entre nossos valorosos pioneiros, como pode ser historicamente retratado, o “Educador Pioneiro, Zaqueu de Melo”. Zaqueu de Melo, fundador do Instituto Filadélfia de Londrina (IFL), foi o precursor da educação em Londrina, sendo que uma de suas maiores contribuições a Londrina foi a iniciativa de trazer o ensino superior a cidade, contribuindo ativamente para o surgimento da UEL (Universidade Estadual de Londrina), e em 1972 ele fundou o CESULON (Centro de Estudos Superiores de Londrina), atual UniFil.

Esse trabalho é fruto do Projeto UniFil 50 anos que surgiu em razão da comemoração dos cinquenta anos da instituição, completados no dia 04 de agosto de 2022. A pesquisa base deste estudo foi feita através da examinação minuciosa do acervo histórico da UniFil, composto por fotografias, recortes de jornais antigos e artigos produzidos pela própria instituição. O objetivo da pesquisa foi resgatar a história da UniFil, focando em seu pioneirismo e na trajetória percorrida pela instituição que hoje, aos cinquenta anos, figura entre as melhores instituições de ensino superior do país.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

8

### **2.1 ZAQUEU DE MELO, O INSTITUTO FILADÉLFIA DE LONDRINA E A FUNDAÇÃO DO CESULON**

Se formos falar sobre a história da UniFil e até mesmo da história de Londrina, não podemos deixar de mencionar Zaqueu de Melo. Zaqueu de Melo nasceu em 1914, em Monte Carmelo, Minas Gerais. Ele se formou Bacharel em Teologia pelo Seminário Teológico Presbiteriano de Campinas, em 1939. Após se formar, Zaqueu casou-se com Isaura Marra de Melo e passou a residir em São João da Boa Vista, onde assumiu o pastorado da Igreja Presbiteriana e lecionou Teologia e Filosofia no Ginásio São Joanense. Ele permaneceu nesta cidade até 1945, quando decidiu vir a Londrina.

Em Londrina, logo após sua chegada, ele assumiu novamente o pastorado da Igreja Presbiteriana. Ainda em 1945 ele instala o Instituto Evangélico Secundário, que veio a se tornar Ginásio Londrinense, e mais tarde Colégio Londrinense, dando início a vocação educacional do Instituto Filadélfia de Londrina (IFL). Inicialmente o IFL se apresentou como uma sociedade civil de evangélicos e tinha por objetivo o oferecimento de um ensino de caráter cristão aos

jovens londrinenses.

No ano de 1954, Zaqueu de Melo se afastou do comando do IFL para adentrar na política, e foi eleito como Deputado Estadual. Na condição de Deputado Estadual, em 1956 ele propôs a criação de uma instituição de ensino superior em Londrina, que de início ele ideara ser uma instituição de ensino privada, ligada e mantida pelo IFL, porém vendo que seu projeto não agradou a população e parte dos parlamentares, ele decidiu de última hora alterar o seu projeto. O projeto passa então a se tratar de uma instituição de ensino superior pública, mantida pelo estado. Nascia então a Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Londrina, a primeira instituição de ensino superior de Londrina e uma das cinco faculdades independentes que em 1971 se juntaram e formaram a Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Zaqueu de Melo decidiu se afastar da vida política pois afirmou ter sofrido forte desilusão em razão da corrupção, que já naquela época, estava presente na política brasileira. Ele retomou o comando do IFL em 1971, e logo após assumir anunciou seus planos de retomar seu antigo sonho: uma instituição de ensino superior mantida pelo IFL.

Em 1971 o IFL mantinha os cursos Ginásial, Colegial de Química, Colegial de Contabilidade, Colegial de Secretariado e Colegial de Magistério. Zaqueu então, toma providências para que nascesse o CESULON, iniciando a construção de um novo prédio no terreno próximo de onde já funcionava o Colégio Londrinense e o Teatro Colégio Londrinense (construído em 1965), que na época era locado pela UEL e servia como o teatro universitário da instituição. A UEL também mantinha alguns cursos seus em anexos do IFL, que são as “salas de madeira” que ainda existem no Campus Sede da UniFil.

E em 1972 surge o CEULON (Centro Universitário de Londrina), que naquele mesmo ano passa a ser CESULON (Centro de Estudos Superiores de Londrina).

O CESULON passa a funcionar a partir do Decreto Federal no 70.939 de 04 de agosto de 1972, publicado no DOU de 07/08/1972, com autorização para oferecer os seguintes cursos de graduação: Licenciatura em Ciências Sociais, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Psicologia e Pedagogia. Em seu primeiro vestibular foram oferecidas 400 vagas (sendo 100 vagas para cada curso) e se inscreveram 738 candidatos. Esse vestibular no entanto precisou ser refeito pois aconteceu no dia 15, 16 e 17 de maio de 1972, sendo portanto realizado antes do decreto que oficializou a criação do CESULON. Foi realizado outro concurso de vestibular, realizado nos dias 06, 07 e 08 de agosto de 1972, dessa vez oferecendo 90 vagas para o curso de Licenciatura em Psicologia, 90 vagas para o curso de Licenciatura em Ciências

Sociais, 90 vagas para o curso de Licenciatura em Matemática e 135 vagas para o curso de Pedagogia.

Dar vida a seu antigo sonho produziu profunda satisfação a Zaqueu de Melo, sendo esse um dos últimos feitos de um homem que dedicou sua vida à causa do evangelho e da educação.

Zaqueu de Melo faleceu no dia 29 de maio de 1979, aos 65 anos.

## 2.2 A LONDRINA DAS DÉCADAS DE 70 E 80 E O INÍCIO DO CESULON

Segundo o sociólogo francês Maurice Halbwachs, a memória coletiva é parte importante da reconstrução histórica, e se tratando de memória coletiva não há nada que marque mais o imaginário da população norte paranaense sobre a cidade de Londrina do que a famosa “Geada Negra”, que aconteceu em 1975.

Fundada em 1934, Londrina foi durante a década de 60 e início da década de 70 a famosa “Capital Mundial do Café”, título que lhe foi concedido graças à iniciativa de plantar café na região norte do Paraná. Nessa época o Brasil era o maior exportador de café do mundo, sendo o Paraná responsável por 50% da produção de café brasileira (a cultura de café paranaense podia ser considerada uma monocultura, pois esta era praticamente a única cultura agrícola do Paraná), e Londrina era considerada a mais importante cidade paranaense produtora de café.

Mas embora não sendo de conhecimento geral, ainda no final da década de 60, em plena Ditadura Militar Brasileira, a monocultura cafeeira paranaense perdia apoio por parte dos governantes, pois estes possuíam uma linhagem econômica voltada para a industrialização. Também foi durante a Ditadura Militar Brasileira que Zaqueu de Melo, vislumbrou a possibilidade de realizar o sonho do CESULON, pois em meio ao “milagre econômico” causado pela injeção de capital estrangeiro no Brasil, os governantes passaram a incentivar a criação de instituições de ensino superior privadas, para compensar a falta de vagas nas instituições públicas.

Como já dito anteriormente, o CESULON nasceu em 1972, quando Londrina ainda era a “Capital Mundial do Café”, e como instituição de ensino atuante em Londrina, o CESULON teve sua história entremeada a da cidade, dando seus primeiros passos em uma cidade envolta pelo status do, na época tão valorizado, “Ouro Verde”, que garantiu ao CESULON um início de funcionamento de sucesso.

No ano de 1975 houve uma fusão entre o IFL e a Sociedade Evangélica de Londrina

(que era a mantenedora do Hospital Evangélico), visando a manutenção e expansão dos cursos oferecidos pelo CESULON, para que assim o CESULON se tornasse de fato a segunda universidade de Londrina. Havia também a intencionalidade de se criar os cursos de Enfermagem e de Medicina, pois já contavam com o Hospital Evangélico para as aulas práticas.

O prestígio da cidade e o fato de Londrina já ser considerada uma cidade grande (na época com cerca de 100 mil habitantes, sendo mapeada como o décimo terceiro distrito geoe educacional brasileiro, em 1975), contribuíram ainda mais com a visão de que Londrina era capaz de comportar não apenas uma, mas duas universidades. Esse foi o assunto de uma entrevista dada por Antonio Godoy Sobrinho (primeiro diretor do CESULON) e pela Sociedade Evangélica ao Jornal Folha de Londrina no começo de 1975. Nesta entrevista eles afirmavam que esperavam o credenciamento do CESULON como universidade (que passaria a se tratar da “Universidade Evangélica de Londrina”) antes de findar a década, por volta de 1978.

No entanto, ainda 1975 houve o acontecimento que foi o “fim” da Capital do Café, e que esfriou os planos de expansão do CESULON. A data de 18 de junho de 1975 ficou marcada como a data de acontecimento da tão tenebrosa “Geadas Negras”. Essa geada foi responsável por dizimar por completo o plantio de café do Paraná, e por ser praticamente a única atividade econômica do Paraná esse acontecimento afetou economicamente o Paraná e Londrina.

A Geada Negra provocou um grande impacto econômico e social na região. Como os agricultores perderam toda a lavoura e não obtiveram nenhum apoio financeiro por parte governamental, a maioria não viu outra solução além de deixar o campo. Isso provocou um rápido crescimento urbano e um êxodo rural de cerca de 2,6 milhões de pessoas (o êxodo aconteceu tanto dentro do Paraná de forma intra-regional, onde habitantes rurais se mudaram para grandes centros urbanos como era o caso de Londrina, quanto com uma migração inter-regional, ou seja, para fora do estado). Isso evidenciou problemas sociais na região, como o desemprego e a falta de habitação, problemas esses, que na época, afetaram economicamente o Paraná e a cidade de Londrina.

Apesar do impacto econômico que Londrina teve, ações administrativas governamentais que visavam a garantia de moradia e a oferta de empregos a população, e também a atuação de instituições de ensino superior em Londrina (na época eram a UEL e o CESULON), proporcionaram a Londrina o status de cidade universitária e garantiram que Londrina se mantivesse em ritmo crescente, calculando na década de 80 um crescimento de 7 a 8% ao ano. Em 1984, o então prefeito de Londrina Wilson Moreira afirma que Londrina era a última cidade

onde a crise chegava e a primeira de onde a crise saía, destacando a Londrina da década de 80 como uma cidade em constante desenvolvimento.

### 2.2.1 Antonio Godoy Sobrinho, primeiro diretor do CESULON

Nascido em Lençóis Paulista, São Paulo no ano de 1939, Antonio Godoy Sobrinho era considerado estudioso e de cultura invejável. Mestre em Teologia, fez seu mestrado na Uniao Theological Seminary, de Nova York.

Em 1972 foi convidado por Zaqueu de Melo a ser o primeiro Diretor do CESULON. Em uma publicação do JORNAL DO CESULON é descrito que o que marcou sua atuação como Diretor foi o ambiente de trabalho harmonioso e fraterno que ele desenvolveu desde o início, o que garantiu que nos momentos difíceis, comuns a todos os começos, tudo fosse superado.

Em seu período à frente do CESULON, ele garantiu que no final de 1975 os quatro cursos inaugurais fossem reconhecidos pelo MEC, garantindo a formatura das turmas pioneiras e a possibilidade de expansão da instituição. Conseguiu também a aprovação para o quinto ano de Psicologia, passando o curso a se tratar não mais de Licenciatura em Psicologia e sim de Psicologia.

Houve também durante sua gestão a implantação de cursos de pós-graduação Lato Sensu (de 1975 em diante) e também outros três novos cursos de graduação: Arquitetura e Urbanismo (1980), Enfermagem (1980) e Tecnologia em Processamento de Dados (1981). A aposta em implantar o curso de Tecnologia em Processamento de Dados se deu pelo fato de o número de computadores ter dobrado no país, especialmente na cidade de Londrina, demandando pessoas devidamente habilitadas na área. Também foi constituída em 1985 a Coordenadoria de Pós-Graduação do CESULON.

Ele permaneceu no cargo de Diretor do CESULON no período de 1972 a 1986, e faleceu em 10/01/1999, aos 61 anos, vítima de um aneurisma cerebral.

#### 2.2.1.1 Clínica de Psicologia do CESULON

A Clínica de Psicologia do CESULON, foi inaugurada em 1979, em decorrência da implantação do quinto ano para o curso de Psicologia. Tinha por objetivo servir como ambiente

de prática para os alunos de Psicologia e ser um órgão de prestação de serviços à comunidade. Teve como primeiro responsável pela coordenação da clínica a Psicóloga Stella Spagolla, que era docente do curso de Psicologia e permaneceu docente do CESULON por 30 anos.

Desde então, até os dias atuais, a Clínica de Psicologia se estabeleceu como um dos mais importantes órgãos de extensão e prestação de serviços à comunidade, oferecidos pela UniFil.

### 2.2.2 José Joaquim da Cruz Filho, segundo Diretor do CESULON

José Joaquim da Cruz Filho nasceu em Alagoas, em 1940. Era formado Bacharel em Administração e possuía vários cursos de aperfeiçoamento e especialização em Marketing, cursados nos Estados Unidos. Foi convidado a ser Diretor do CESULON em 1986, assumindo o cargo no dia 05 de fevereiro de 1986.

Em sua gestão, ele aplicou sua filosofia de trabalho, que era a de sempre servir ao invés de ser servido. Como Diretor, ele conquistou o reconhecimento do MEC para os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Enfermagem e Tecnologia em Processamento de Dados e também houve em 1987 a implantação de um novo curso de graduação: Nutrição. O curso de Nutrição, era inédito na região metropolitana de Londrina, e possibilitou o início de discussões acerca da alimentação e a necessidade de uma atenção nutricional nas escolas públicas da região, numa época em que a mortalidade infantil batia recordes alarmantes no Brasil, e a má nutrição era a principal causa.

Também foi durante sua gestão que o CESULON abriu espaço para a pesquisa através da criação do NUPEC-Núcleo de Pesquisa do CESULON, passo importante na busca pelo credenciamento como universidade.

José Joaquim da Cruz Filho permaneceu no cargo no período de 1986 a 1992.

#### 2.2.2.1 Biblioteca Central

A Biblioteca do CESULON nasceu junto com a instituição, em seus primeiros anos ela serviu em comodato aos alunos da UEL e aos alunos do Colégio Mãe de Deus. Inicialmente sem nome, ela foi reinaugurada em 1986, e por sugestão de José Joaquim da Cruz Filho foi batizada com o nome de Zaqueu de Melo, em homenagem ao fundador do IFL e do CESULON.

O evento de reinauguração foi um evento público e contou com a presença da viúva de

Zaqueu de Melo, a senhora Isaura Marra de Melo, que recebeu a homenagem em nome do falecido marido.

### 2.3 A DÉCADA DE 90 PARA O CESULON E A BUSCA PELO CREDENCIAMENTO EM UNIVERSIDADE

É durante a década de 90 que Londrina se tornou definitivamente a terceira mais importante cidade do sul do Brasil, com um número populacional sempre crescente, causando que o número de vestibulandos superasse o número de vagas ofertadas pela UEL. Isso fez com que o CESULON, mais do que nunca, buscasse o credenciamento para se tornar a segunda universidade de Londrina.

O pedido de credenciamento como Universidade foi encaminhado ao MEC em 1990, e em 1991 o CESULON recebeu a visita de Raulino Tramontini, na época Conselheiro Federal de Educação, que deu parecer favorável sobre a transformação do centro de estudos superiores em universidade. Em 1993 houve a visita de Paulo Alcântara Gomes, mais um membro do Conselho Federal da Educação e que na época era vice-reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) que novamente deu parecer positivo, salientando que Londrina tinha excelentes condições de contar com mais uma boa universidade.

Porém em 1994 foi inviabilizado a transformação do CESULON em universidade, pois através de decreto federal, ficou vetada a autorização de novos cursos superiores e a criação de novas universidades durante um ano. O decreto visava a implementação de um novo modelo de avaliação aplicado pelo MEC para a criação de novas universidades, dessa vez com critérios mais rígidos.

É somente em 1997 que acontece uma nova tentativa referente ao credenciamento, através da ida a Brasília de uma comissão formada por parlamentares e pessoas importantes de Londrina que entram com nova solicitação para a criação do Centro Universitário Filadélfia e um pedido para o aumento de vagas para os cursos de Arquitetura e Urbanismo e Processamento de Dados. Há também a solicitação para a criação de três novos cursos que foram dois implantados em 1998: Ciências Contábeis e Administração de Empresas. E em 1999, foi implantado o curso de Ciências Biológicas.

Ainda visando a busca da transformação em universidade, o CESULON assina convênio de intercâmbio com a Associação Presbiteriana de Faculdades e Universidades dos Estados



Unidos, em 1999.

### 2.3.1 Manoel Barros de Azevedo, terceiro diretor do CESULON

Manoel Barros de Azevedo nasceu no Rio de Janeiro, era formado em História Natural pela Universidade Federal do Paraná e iniciou sua carreira no IFL, lecionando no Colegial. Foi diretor do Colégio Vicente Rijo e do Colégio de Aplicação.

Manoel Barros de Azevedo também foi vice-prefeito de Londrina por duas vezes e atuou como Secretário de Educação. Atuou também como docente na Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Londrina (que futuramente foi uma das faculdades que se integrou a outras e formaram a UEL), também atuou como docente da UEL e chefiou diversos departamentos, onde permaneceu até sua aposentadoria em 1987.

Após se aposentar foi convidado a assumir o cargo de Diretor do CESULON, em 1992. Com sua vasta experiência, ele esteve por trás dos esforços do CESULON na busca do credenciamento como universidade durante a década de 90.

Em 2002 ele recebeu o título de Cidadão Honorário de Londrina e em 2020 veio a falecer, e em reconhecimento aos seus feitos e dedicação em prol de Londrina, foi decretado luto oficial de três dias na cidade.

### 2.4 SÉCULO 21: TRANSFORMAÇÃO DO CESULON EM UNIFIL

No ano de 2001, o CESULON foi credenciado como universidade e passou a ser Centro Universitário Filadélfia - UniFil, mediante Decreto Presidencial de 24/04/2001 (sem número), publicado no DOU de 25/04/2001.

No dia 01 de junho de 2001, ocorreu a cerimônia oficial de elevação do Centro de Estudos de Londrina à Universidade Filadélfia, e Eleazar Ferreira foi empossado como primeiro reitor da UniFil. E a partir de então, sua estrutura acadêmica administrativa foi delineada, sendo composta, inicialmente, por quatro Pró-Reitorias: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários e Pró-Reitoria Administrativa.

Em decorrência da transformação em UniFil, a instituição expandiu ainda mais seu portfólio de cursos, estando entre os mais ambicionados o curso de Direito, que foi implantado

em julho de 2001. Também foram implantados os cursos de Gestão Empresarial, Gestão em Recursos Humanos, Marketing, Farmácia e Bioquímica, Fisioterapia, Secretariado Executivo, Sistemas de Informação, Turismo e Teologia.

No ano de 2001, a UniFil possuía 18 cursos, 2700 estudantes universitários e um corpo docente formado por 260 professores, destes a maioria com elevada qualificação profissional, sendo compostos por mestres e doutores.

Em 2007 a UniFil foi avaliada e credenciada pela Portaria do MEC no 814, de 24/08/2007, com Conceito Institucional nota 4.

No ano de 2008, inicia-se o processo de virtualização do ensino na UniFil, através do NUCLEAD, criado pela resolução CONSUNI número 0005/2008, foi reestruturado em 2009 e passou a ser denominado de UNIFIL VIRTUAL, a resolução CONSEPE número 027/2010 fixa normas para a oferta de disciplinas com recursos tecnológicos (modalidade semipresencial) nos cursos reconhecidos da UniFil.

Com base no Decreto Federal que autorizava as instituições privadas, devidamente habilitadas pelo Ministério da Educação, a serem ofertantes dos cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), criado pelo Governo Federal, em 2011, por meio da Lei no 11.513/2011, em 2013 foi criado a UniFil Técnicos.

Em 2015 ocorreu o credenciamento da UniFil EaD, através da Portaria MEC no 161, de 03 de março de 2015, com Conceito Institucional nota 5. Neste mesmo ano a UniFil recebe as primeiras validações de CBOs (CBO - Classificação Brasileira de Ocupação), passando a ofertar 21 Cursos de Aprendizagem do Ministério do Trabalho.

No ano de 2016 novamente a Instituição recebe visita para o seu credenciamento e mantém o Conceito Institucional 4 obtido também em 2007, parecer homologado através da Portaria do MEC no 84 de 18 de janeiro de 2017, publicada no DOU de 19 de janeiro de 2017.

Com a publicação da Portaria Normativa número 11, de 20 de junho de 2017, no DOU de 21/06/2017, especificamente o Art 12, a UniFil inicia seu projeto de expansão do EaD, através de parcerias para a implantação de Polos de Apoio Presencial. E também em 2017 a UniFil recebeu as primeiras validações do Programa de Aprendizagem para Atletas, viabilizando 11 cursos.

Em 2022 a UniFil EaD foi reavaliada pelo MEC, e novamente recebeu o Conceito Institucional nota 5.

#### 2.4.1 Expansão física da UniFil

O CESULON, agora UniFil, iniciou seu funcionamento no prédio localizado ao lado do Colégio Londrinense e do Teatro Filadélfia (atual Teatro Colégio Londrinense), que se localizava na Rua Antonina (que atualmente é a Av. Juscelino Kubitschek). O prédio sofreu expansões e ampliações, sendo que em 1997 houve a construção do prédio que abriga o curso de Arquitetura e Urbanismo. O local continua sendo o Campus Sede da UniFil

Nos últimos anos também foram implantados novos campus, contando atualmente com um total de cinco campus, além dos polos de apoio presencial para o EaD, espalhados por mais de 20 cidades e mais de 5 estados brasileiros.

##### *2.4.1.2 UniFil Campus Canadá*

O Colégio Canadá foi um colégio inaugurado no ano de 1969 em Londrina. Tinha como diferencial a educação moderna, que se diferenciava da educação conservadora ofertada pelas outras instituições de ensino da Londrina da década de 60 e 70. Durante os anos de funcionamento o Colégio Canadá já teria atingido 3000 alunos, porém no ano de 2008 contabilizava apenas 300. Após acumular alguns percalços nos quase quarenta anos de funcionamento, incluindo a saída de sócios para fundar outras instituições de ensino, o Colégio Canadá fecha oficialmente suas portas em dezembro de 2008

A UniFil adquiriu o espaço e instalou ali um novo campus, que denominou “Campus Canadá”, em referência ao que o local foi durante quase quatro décadas.

##### *2.4.1.3 UniFil Campus Clube*

O Canadá Country Clube foi um clube de recreação muito tradicional em Londrina. Foi projetado pelo arquiteto moderno Luiz Cesar da Silva e inaugurado em 1967. Era palco de vários eventos, sendo o local de diversão de muitas famílias em Londrina. O clube também foi o berço de vários nadadores tradicionais do Paraná na época em que Londrina era um dos principais centros de natação do país.

Veio a fechar as portas em 2015, em razão da falência devido a má administração. A UniFil comprou o local ainda em setembro de 2015 e instalou mais um novo campus, que

denominou “Campus Clube”.

#### *2.4.1.4 UniFil Campus Ipolon*

O Ipolon (Instituto Politécnico de Londrina), foi uma instituição nascida em 1969 por iniciativa do Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina que enxergava a necessidade de uma instituição voltada para o ensino técnico em Londrina. O local foi arquitetado pelo arquiteto Carlos Sérgio Bopp, importante arquiteto modernista que atuou em Londrina nesta época. A instituição era mantida em maior parte pela FUNTEL e em menor parte pela Prefeitura de Londrina e oferecia cursos de nível técnico voltados para a área da Construção Civil, Eletrônica e Eletrotécnica.

A UniFil adquiriu parte do espaço e da estrutura do Ipolon e instalou mais um novo campus que denominou “Campus Ipolon”.

## 2.5 PRIMEIRO E ATUAL REITOR DA UNIFIL

Eleazar Ferreira, nasceu em São Paulo e é advogado formado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e graduado em Administração de Empresas pela Faculdade São Judas Tadeu de São Paulo. Pós-graduado em Economia Internacional, além disso possui vários cursos de aperfeiçoamento na área feitos no Brasil e na Inglaterra.

Veio a se mudar para Londrina no ano de 1993 e foi convidado a assumir o cargo de Diretor Administrativo do IFL em 1996, o qual assumiu em 16 de janeiro de 1996. Porém logo de início enxergou dificuldades em ser apenas representante da mantenedora, e sugeriu a criação do cargo de Diretor Geral, que fazia viável o comando tanto do CESULON, quanto do Colégio Londrinense. O cargo foi criado e ele assumiu como Diretor Geral em 1998.

Em 2001, quando o CESULON foi elevado a Centro Universitário Filadélfia, Eleazar assumiu como primeiro Reitor da UniFil.

Ele é o responsável pela ampliação da UniFil nos últimos anos, e consolidação como uma das melhores universidades do país.

### 3 CONCLUSÃO

Fundado em 1972, numa época em que a jovem Londrina se expandia como a “Capital do Café”, o CESULON nasceu sendo fruto do sonho de Zaqueu de Melo. Pioneiro em tudo que fez, ele ousou sonhar com o ensino superior em Londrina numa época em que somente grandes capitais eram polos de ensino superior.

E com a mesma ousadia, o CESULON percorreu, durante quase trinta anos, um caminho de expansão e perseverança, construindo e se confundindo com a história de Londrina, até se tornar em 2001 a UniFil.

Atualmente a UniFil é uma instituição de ensino superior referência em Graduação e Pós-Graduação, tanto presenciais como no formato EaD.

### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. Cidadão Honorário de Londrina. **Portal do Servidor Aposentado da UEL**. Disponível em: [http://www.uel.br/portaldoaposentado/entrevista/entrevista\\_17.php](http://www.uel.br/portaldoaposentado/entrevista/entrevista_17.php). Acesso em: 18 ago. 2022.

ARQUITETURA e Urbanismo. *Folha de Londrina*, Londrina, 14 ago.1986.

CEF reconhece Matemática e Psicologia do Cesulon. **Folha de Londrina**, Londrina, 04 dez.1975.

CHENSO, P; KUPPER, A. A Edificação de uma História- A Trajetória Histórica do IFL. José granado. Londrina: Midiograf, 2013.

CENTRO universitário. **Folha de Londrina**, Londrina, 22 jun.2001.

CESULON 24 anos de ensino levada a sério. **Folha de Londrina**, Londrina, 31 dez.1996.

CESULON agora faz parte da Sociedade Evangélica. **Folha de Londrina**, Londrina, 04 mar.1975.

CESULON amplia a área de pesquisa para atender também a comunidade. **Folha de Londrina**, Londrina, 19 nov.1986.

CESULON aposta numa cidade universitária. **Folha de Londrina**, Londrina, 10 dez.1998.

CESULON assina convênio com entidade americana. **Folha de Londrina**, Londrina, 02 abr.1999.

CESULON, Centro de Estudos Superiores de Londrina. **Folha de Londrina**, Londrina, 21 ago.1973.

CESULON: Comissão vai a Brasília solicitar criação da universidade. **Folha de Londrina**, Londrina, 23 abr.1997.

CESULON reinaugura Biblioteca Central. **Folha de Londrina**, Londrina, 26 dez.1986.

CESULON pode ser universidade. **Folha de Londrina**, Londrina, 30 mar.1993.

CESULON pode se transformar em universidade particular. **Folha de Londrina**, Londrina, 21 mar.1991.

CEULON, Concurso Vestibular. **Folha de Londrina**, Londrina, 12 mai.1972.

COMISSÃO vê se é possível o Cesulon formar psicólogos. **Folha de Londrina**, Londrina, 06 mai.1977.

CURSOS do Cesulon reconhecidos. **Folha de Londrina**, Londrina, 09 nov.1975.

EM dois anos, Cesulon pode ser universidade. **Folha de Londrina**, Londrina, 29 nov.1993.

GEADA negra que destruiu pés de café no Paraná completa 40 anos. **Norte e Noroeste RPC**, Londrina, 18 mai.2015. Disponível em: <https://g1.globo.com/pr/norte-noroeste/noticia/2015/07/geada-negra-que-destruiu-pes-de-caffe-no-parana-completa-40-anos.html>. Acesso em: 18 ago. 2022.

GODOY, Antonio. Nossa homenagem ao Professor Zaqueu de Melo. **Jornal do Cesulon**, Londrina, 1979.

HÁ 45 anos o Paraná registrou a pior geada de sua história. **Folha de Londrina**, Londrina, 18 jul.2020. Disponível em: <https://www.folhadelondrina.com.br/economia/ha-45-anos-o-parana-registrou-a-pior-geada-de-sua-historia-2999936e.html>. Acesso em: 10 set. 2022.

HALBWACHS, M. A memória coletiva. Tradução de Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006.

LONDRINA quer outra faculdade. **Folha de Londrina**, Londrina, 09 abr.1975.

MAIS dois cursos para o Cesulon. **Folha de Londrina**, Londrina, 14 mar.1998.

MÁ nutrição é responsável por mortalidade infantil. **Folha de Londrina**, Londrina, 20 mai.1987.

MORRE Godoy, primeiro diretor do Cesulon. **Folha de Londrina**, Londrina, 10 jan.1999.

MORRE Zaqueu de Melo o “educador pioneiro”. **Folha de Londrina**, Londrina, 29

mai.1979.

NOSSOS diretores. **Jornal do Cesulon**, Londrina.

NOVO reitor. **Folha de Londrina**, Londrina, 27 mar.2001.

PROIBIDA a criação de novos cursos superiores. **Folha de Londrina**, Londrina, 10 nov.1994.

PSICOLOGIA aplicada por jovens. **Folha de Londrina**, Londrina, 18 ago.1979.

PSICOLOGIA do Cesulon reconhecida. **Folha de Londrina**, Londrina, 12 dez.1978.

SCHWARTZ, Widson. **Londrina, aos 86, com a ousadia de origem**. Edição Bilingue. Potugues/Ingles. Londrina: Midiograf, 2020.

SUPLEMENTAÇÃO alimentar é necessária nas escolas. **Folha de Londrina**, Londrina, 14 mai.1987.

UNIFIL aguarda sinal verde do MEC para ensino a distância. **Folha de Londrina**, Londrina, 01 mar.2009.

UNIFIL comemora 35 anos de olho no futuro. **Folha de Londrina**, Londrina, 25 dez.2007.

21

VESTIBULAR para tecnólogo em processamento de dados. **Folha de Londrina**, Londrina, 15 jul.1981.